

Madrinha Gênis

As vezes fico a recordar momentos da minha infância. Lembro-me que ao chegar o Domingo após o almoço papai logo dizia: "vamos buscar madrinha Gênis e, Toni", e lá em casa virava um lugar divertido, armava-se uma mesa de carteadado, ~~mais especificamente, o buraco,~~ tudo ficava bem até que a confusão surgia quando se ouvia: "emburriquei", e logo a outra dupla se deleitava com o entrave de seus adversários. *que varava a Tarde*

Ficávamos sempre a rodear a mesa, pois sabíamos que mesmo com a concentração do jogo tanto madrinha Gênis, como madrinha Tonha, nos davam uma atenção especial.

E foram nesses muitos Domingos, ao longo de anos, que aprendi a viver, Madrinha Gênis, talvez eu nunca tenha dito a sua importância para a minha infância, mas eu passei a crescer como pessoa desde o momento que eu parei para escutar o seu vasto conhecimento, saciando a minha sagaz curiosidade infantil, me ensinando coisas que nenhum livro de história jamais falou. Você me contava sobre a sua vivência, do que a vida lhe ensinou, a sua sapiência era fascinadora e me encantou desde muito pequena. Sempre fui uma criança inquieta, e só conseguia parar se fosse por conta de uma conversa muito interessante, e eu sabia onde encontrá-la, gostava de escutar os mais velhos, pois sabia o quanto podia aprender com eles, aprendi a reconhecer o imenso valor de um sujeito com mais experiência.

Há pessoas que envelhecem mal, elas não ficam mais sábias, vão permitindo que o tempo tome a sua vida cítrica, não percebem a beleza do envelhecer, e ficam a amargurar e lamentar por um passado que não volta mais, dedica^m seus dias a tecer críticas às pessoas,

mais especificamente a jovens. E você madrinha, melhor do que ninguém soube envelhecer com grandeza, ofereceu o seu melhor às pessoas que lhe cercam, aconselhando, dando suporte financeiro, e mesmo em alguns momentos sem o devido reconhecimento, você não desistiu, permaneceu com um arco-íris na alma.

Eu só tenho a lhe dizer que sou muito grata, pela sua participação na ^{quando} estruturação do que hoje sou. Sou uma adulta jovem, mas ~~ao~~ ^{quando} precisar tomar decisões, faço valer o que um dia você com toda sua serenidade me ensinou. Se eu pudesse deixar uma mensagem para as pessoas e também resumir tudo com uma frase diria: "Nós deveríamos ler mais pessoas ao invés de livros".

Beijos, Walerinha *

* (Waleria Menezes, ~~é formada~~
~~condutora de~~ ~~em Psicologia~~)
é Psicóloga - Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco em Recife.